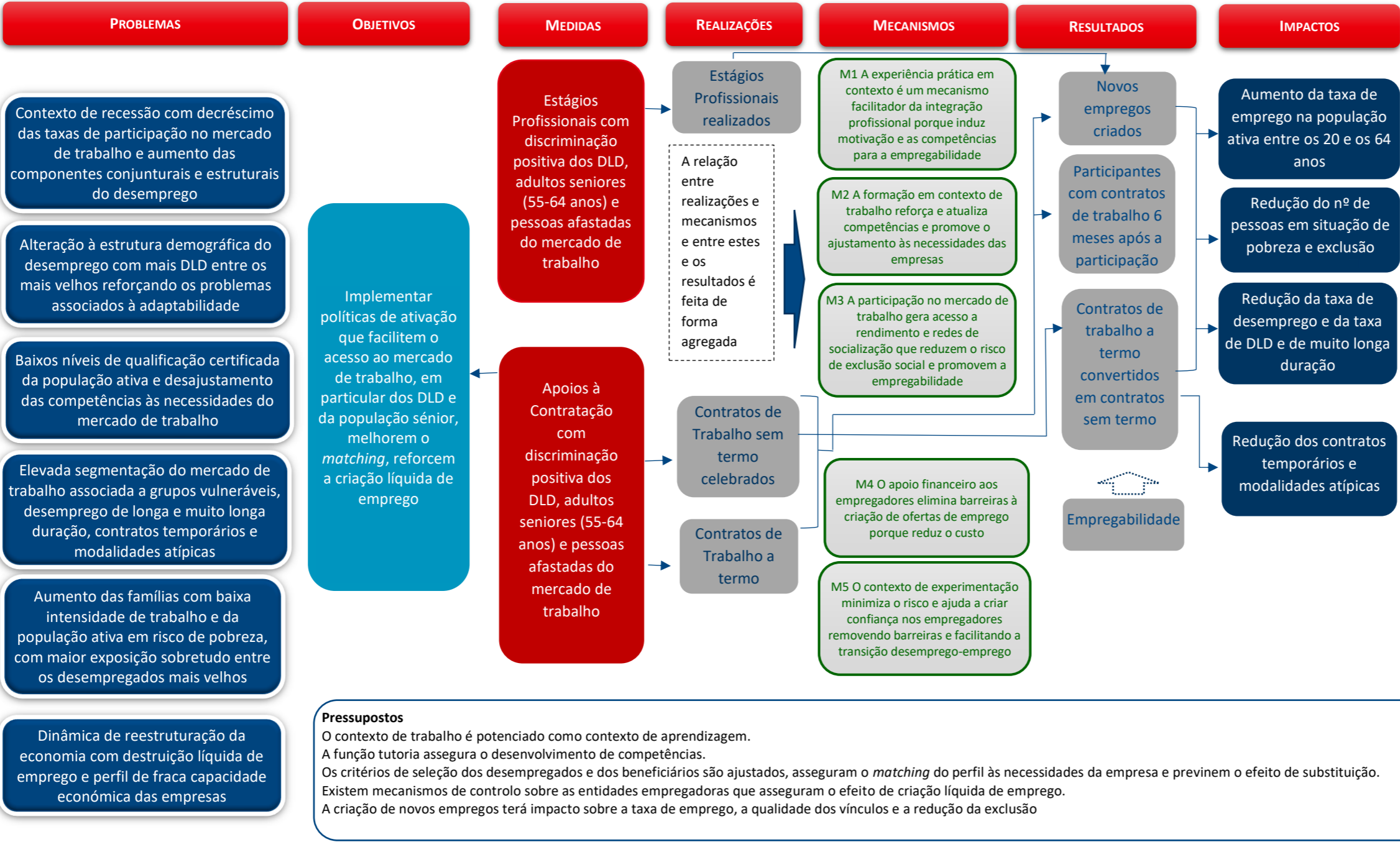


Figura 3. Esquema da Teoria da Mudança das TO 1.01 – Estágios para adultos e 1.02 – Apoios à contratação de adultos



Legenda:

- Mecanismo confirmado
- Mecanismo parcialmente confirmado
- Mecanismo não confirmado

Riscos

Evolução recessiva do contexto económico
 O perfil de alguns desempregados abrangidos (afastados há muito tempo do mercado de trabalho e com competências muito desajustadas) não se adequa ao tipo de intervenção, justificando, por exemplo, ações preparatórias de orientação e desenvolvimento pessoal prévias à inserção do mercado de trabalho.
 Encaminhamento para medidas em função da disponibilidade da oferta e não dos perfis dos desempregados.
 Prevalência de atitudes de etarismo e estigma em relação aos grupos com maiores dificuldades de integração (desempregados seniores), por parte dos empregadores.
 Capacidade de absorção do mercado de trabalho dos postos de trabalho criados em estágios.
 Nivelção das remunerações no mercado de trabalho pelo valor do estágio.
 Não aceitação de contratos de trabalho após a conclusão do estágio.
 A acumulação de apoios desincentiva a conversão em contratação, sobretudo contratação sem termo.
 A dimensão informal da vertente formativa limita a sua valorização na procura de emprego pelos destinatários finais da medida.
 Baixa seletividade na atribuição dos apoios às entidades beneficiárias maximiza o risco de efeito de substituição.